ANO 11.º — LISBOA — SABADO, 2 DE MAIO DE 1931 — N.º 3073

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 45
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ENCONTRA-SE desde ha dias em Lisboa, como enviado especial do "Corriere della Sera», o ilustre jornalista italiano, sr. dr. Salvator Aponte, reporter internacional de grande fama, que permaneceu na Russia durante três anos, relatou "in loco„ todos os acontecimentos da China e do Japão, e que vive normalmente em Paris, como centro da sua actividade profissional, exclusiva para aquele grande jornal italiano.

O sr. dr. Aponte tem realizado algumas entrevistas de oportunidade, e está preparando uma serie de cronicas, nas quais a imparcialidade, timbre da sua pena, será uma das notas caracteristicas.

* * *

A AMERICA propõe-se saír da crise grave que vem atravessando, empregando com particular eficacia o optimismo.

Claro que o optimismo, a que os tecnicos e economistas se referem, não deixa de ser acompanhado de recursos naturais inesgotaveis e de reservas metalicas importantissimas.

Entretanto é de registar o facto de os americanos nunca terem perdido a sua boa disposição, a ponto tal que a podem empregar agora com resultados excepcionais.

* * *

OS jornais de Madrid acentuam que a noticia politica do momento a constitui a adesão á Republica do general Martiñez Anido.

A noticia foi dada pelo subsecretario da governação que comunicou aos jornalistas que o sr. Martiñez Anido se apresentara no consulado de Espanha em Marselha, assinando uma declaração de adesão ao regimen republicano.

A noticia, ao ser conhecida, deu lugar a muitos comentarios, como é natural.

* * *

O SR. Snowden, que tem o culto da verdade, apresentou o seu orçamento na Camara dos Comuns. Orçamento desequilibrado, mas que ele se propõe equilibrar, apresentando, ao mesmo tempo, uma série de medidas em cuja eficacia confia.

Segundo informam os jornais, o govêrno inglês não irá, porém, para o aumento de impostos directos.

* * *

APARECEU o n.º 2 do *Portugal Colonial*, revista mensal de propaganda e expansão do Imperio Português, dirigida por Henrique Galvão, que, entre alguns artigos notaveis assinados por distintos colonialistas, publica uma entrevista que o seu director fez com Paiva Couceiro sôbre Angola — entrevista que merece ser lida com atenção.

* * *

MARTINS Junior publicou um novo livro de versos — *Patria*. E' toda a sua sensabilidade a desabafar em sentidos carmes. Os temas que lhe são gratos e que a sua musa especialmente cultiva traduzem as notas bem vivas das afeições e maguas que o prenderam á vida ou o desprenderam das suas amargas ilusões.

FIGURAS DESAPARECIDAS

Quem era o grande escritor italiano Fausto Martini

Foi ha dois anos, quando da minha ultima viagem a Italia, que conheci Fausto Maria Martini. Apresentou-mo o sr. dr. Augusto de Castro, então ministro de Portugal junto do Vaticano. Fomos vê-lo a sua casa, um rez-do-chão sombrio e triste dum daqueles predios antigos do centro da cidade.

Agora, que um jornal italiano me anuncia a morte do grande escritor, evoco essa visita que ficou gravada no meu espirito, como um dos momentos mais gratos e enternecedores da minha estada na Cidade Eterna.

Estou a vê-lo, mostrando na palma da mão a linha da vida quebrada, predizendo a morte proxima. Havia uma profunda tristesa no seu olhar, uma como que saudade infinda dos dois entes queridos que deixaria na terra,

FAUSTO M. MARTINI

a mulher e o filhinho. E quiz o destino que a morte viesse subitamente, longe dum e doutro, sem poder dizer-lhes adeus, sem poder gosar do supremo reconforto da presença deles na agonia. Nem um dos seus melhores amigos poude chegar a tempo para recolher as suas ultimas palavras! Que maior tragedia pode existir para um coração admiravel que toda a sua vida cultivou o amor e a amizade?

Os grandes mutilados da guerra, quando evocam as horas angustiosas da luta e do sofrimento, mal podem esconder a revolta que lhes vai na alma, o odio surdo contra os causadores da grande desgraça. Fausto Maria Martini, ferido no craneo por uma bala que lhe produziu a paralisia quasi completa de um braço e duma perna, sem atingir as suas faculdades mentais, pareceu-me um resignado, um crente, reconhecido á Providencia, «porque bem podia ter sido pior a sua desdita». Durante a nossa conversa, apenas deixou transparecer uma certa amargura, quando se desculpou por não poder ele proprio servir-me o chá. Recordo ainda as suas palavras: «Nós, os mutilados, depois de termos tido coragem para afrontar a morte, precisamos de muito mais ainda para vivermos assim, diminuidos pela enfermidade».

O seu livro «Virginitá», essa obra prima que o consagrou um dos maiores escritores do nosso tempo, conta-nos o que foi a sua convalescença, essa nova entrada na vida, com os olhos deslumbrados, como se fôra uma criança. Romain Rolland que elogiou o livro pela sua tragica verdade e a poesia que se respira em todas as suas paginas, condena o autor, que tanto sofreu e tanto viu sofrer, por não ter tido a coragem de juntar um capitulo onde gritasse bem alto a sua revolta.

Mas esse não era o temperamento do escritor. Toda a sua obra, dominada por um dôce idealismo, onde ha paginas empolgantes de vibração intensa, mostra uma alma indulgente, sempre aberta á compaixão, mas não ao desespero e á revolta. Quando muito, aparece uma ponta de ironia que ás vezes se torna em sarcasmo. Até no «Il cuore che mi hai [illegible]to» — estudo quasi patologico do ciume — transparece o lirismo do poeta que soube ser ao mesmo tempo um notavel psicologo. E' a verdade humana, liricamente interpretada.

As suas peças de teatro, como «Il fiore sotto gli occhi» e «Ridi pagliaccio» pertencem ainda a essa escola literaria de que Fausto Maria Martini foi o principal representante e que se continua chamando «crepusculaire ou intimiste». «Ridi pagliaccio», traduzida em todas as linguas, serviu de scenario para uma fita cinematografica que se fez na America. O empresario comprou os direitos de autor por dez mil liras e teve de lucros, logo no primeiro ano, quasi um milhão.

Comentando a critica de Romain Rolland, a proposito de «Verginita», Fausto Maria Martini, com a sua voz cantante e suave que julgo ainda estar ouvindo, disse-me o seguinte:

«Como podia eu revoltar-me, se o meu livro é um livro de fé? Eu tenho a convicção de que a vida reserva, para quem muito sofreu, algo de luminoso que compensa a propria alegria. Depois de operado, quando reconheci que voltava a ocupar um lugar no mundo, cheguei a recear que o meu cerebro não pudesse acolher a luz duma ideia e que me fôsse recusado o direito á mais sagrada finalidade humana: ser pai. A dedicação duma enfermeira salvou-me da morte. Ela é hoje minha mulher e deu-me um filho que é todo o nosso encanto. Apesar do sofrimento fisico, o cerebro está intacto, posso trabalhar. E' por isso que a criança de 30 anos, o heroi de «Vergi ta», ao abrir os olhos para a nova vida, poude gritar esta frase ,onde não ha revolta mas fé: «Il mondo é fatto d'uomini e de luce».

Nesta frase está a explicação de toda a obra de Fausto Maria Martini. A sua vida foi como a de alguns dos grandes poetas do romantismo: existencia dolorosa e atormentada, morte precoce e gloria póstuma.

IRENE DE VASCONCELOS

O SR. dr. Luis Cebola que se encontra á frente do Sanatorio do Telhal, como director, publicou um trabalho notavel sobre *Psiquiatria social*, em que vem esta informação:

—"Existem em Portugal 10:000 doidos, dos quais só 2:000 estão interndados. Os outros 8:000 vagueiam por ai, rotos e esfaimados, pelos campos ou pelas ruas da cidade, ostentando os seus delirios, sujeitando a familia e os estranhos a toda a sorte de insultos e agressões.„

Estes numeros impressionantes não permitem que se descure o problema da hospitalisação dos alienados, que demanda solução, se não urgente, pelo menos gradual e metodica.

Em nome do triplice interesse do trabalho, da defesa social e da piedade humana, é necessario acudir a tanto desgraçado.

* * *

O SR. Tardieu, que ha dias chegou a Nantes, para inaugurar o monumento a Clemenceau, foi assobiado unicamente por quatro pessoas que, depois de verem o insucesso da manifestação, meteram os apitos na algibeira e gritaram:—Viva a França livre! O sr. Tardieu sorriu, convencido de que quanto menor fôr o ruido contra os seus discursos tanto mais liberdade haverá para os discutir.

* * *

OS professores da Faculdade de Direito srs. Barbosa de Magalhães, de Lisboa, e Beleza dos Santos, de Coimbra, que eram vogais do juri dos concursos para delegados do Procurador da Republica, foram substituidos nesse juri pelos srs. drs. Jeronimo de Sousa e José Matos Cid.

* * *

O SALÃO da "Papelaria Progresso„ está na moda: depois da notavel exposição de Carlos Carneiro, segue-se outra destinada a grande sucesso — a de Ana de Gonta Colaço e Dias da Camara. Deve abrir no dia 4 de maio, pelas 16 horas.

* * *

PEDIMOS desculpa aos autores e livreiros que nos teem enviado livros pela demora em lhes fazermos a merecida referencia, mas não nos tem sido isso possivel, pelos muitos afazeres das ultimas semanas.

* * *

O *DIARIO DO GOVERNO* publica o despacho pela Chancelaria das Ordens Portuguesas que condecora com a comenda de Cristo o piloto aviador sr. Carlos Eduardo Bleck.

* * *

DEU-NOS hoje o prazer da sua visita o notavel pintor e homem de letras francês sr. Paul-Franz Namur que, com sua esposa, se encontra entre nós, em viagem de turismo.

* * *

FOI prorrogado até 20 de Maio o prazo para matricula dos alunos externos que terão de prestar provas de exames oficiais, nos liceus.

A Musica

«Oratoria Fatima»

Alguns admiradores do maestro Ruy Coelho resolveram fazer uma nova audição da «Oratoria Fatima», que tanto exito alcançou na noite da primeira audição em S. Carlos, e que se repete hoje, em S. Carlos, para satisfação das pessoas que ainda a não ouviram e para as que a desejem ouvir de novo.

Gremio de Trás-os-Montes

A direcção do Gremio de Trás-os-Montes considerando que o numero de individuos pertencentes ás classes pobres, da provincia de Trás-os-Montes, residentes em Lisboa é tão grande e tendo sempre em vista continuar a obra de assistencia que se propôs realisar de maneira a poder proteger os que longe da terra natal lutam pela vida, sem recursos para se tratar, resolveu convidar em breve todos os medicos socios deste Gremio para a organização de um nucleo medico de assistencia aos trasmontanos pobres e ás outras classes, organização que terá as suas bases segundo proposta apresentada pelo sr. dr. Leite Machado, membro da Direcção do Gremio.

O Mutualismo em Portugal

Desinteressados cooperadores do mutualismo em Portugal, é com justiça que reconhecemos o crescente desenvolvimnto da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio e Industria, que acaba de fazer distribuir curiosos graficos recordando os seus 76 anos de existencia, a propriedade de um capital de mil contos e garantia de subsidio e assistencia, com enfermaria e quartos para operados, bem como a facilidade dum legado á familia que sobreviver ao socio.

"Canções da Beira Mar"

Recebemos, e agradecemos, o «Album das Canções da Beira-Mar», das quais destacamos a n.º 2, «Desafio», da autoria de Carlos de Morais e sôbre uma quadra que obteve premio de honra do Concurso de quadras populares do «Diario de Lisboa».

«Canções da Beira» destina-se a dar a conhecer o «Folk-lore» dos «Vareiros» e apresenta-se com um artistico aspecto.

Aviação Civil

O novo piloto civil sr. Vicente Saraiva Santo ofereceu um jantar ao seu instrutor, o tenente aviador Carlos de Macedo, e a todos os seus camaradas do curso de pilotagem civil do Aero-Club de Portugal.

O sr. Vicente Saraiva é o quinto aluno «largado» do referido curso.

Um vôo Inglaterra-Australia

LONDRES, 2. — Esta manhã descolaram de novo, os aviadores Neville Stack e Chaplin, para tentarem estabelecer o «récord» Inglaterra-Australia e volta, em 21 dias. Como se noticiou então, em 29 de abril estes aviadores tinham iniciado a prova, mas fôram obrigados a retroceder, atendendo ao mau tempo. — (Havas).

Fazem-se aplicações de

IMÉDIA

(Produto de l'OREAL, Paris)

A tintura rapida para cabelo, de côres mais bonitas e a **mais inofensiva de todas,** nos seguintes estabelecimento de Lisboa:

Alfredo José Loureiro, *C. do Carmo, 25.*
Cabeleireiro da Avenida, *R. das Pretas, 49.*
Cabeleireiro da Moda, *R. do Loreto, 37.*
Cabeleireiro do Rocio, *Rocio, 93.*
Cabeleireiro St.º Antão, *R. Eugenio dos Santos, 15.*
Cabeleireiro da Trindade, *R. Nova da Trindade, 77.*
Cabeleireiro Viana, Ltd.ª, *R. Garrett, 47.*
Cezar's, *T. do Salitre, 19.*
Hilario, *R. do Carmo, 15.*
Instituto de Beleza, *R. do Carmo, 35.*
Instituto de Beleza Avenida Palace, *P. dos Restauradores, 13.*
Instituto de Beleza Ideal, *Avenida Almirante Reis, 60-b.*
Jaime Costa Simões, *R. da Graça, 21.*
José Gonçalves, *R. da Palma, 183.*
Luigi, *R. do Carmo, 90.*
Paraizo das Damas, *R. da Graça, 57.*
Pessoa, *R. Anchieta, 5.*
Salão Arte Nova, *Avenida Miguel Bombarda, 70.*
Salão Elite, *Avenida Cinco d'Outubro, 164.*
Salão Higienico (Alberto de Sousa), *R. D. Dinis, 41.*
Salão Higienico (J. H. Amaral), *R. Ferreira Borges, 57.*
Salão Ideal, *R. Francisco Sanches.*
Salão Luzitano de Beleza, *Avenida Conde de Valbom, 8.*
Salão Marcel, L.ª, *Rua Garrett, 48.*
Salão Modelo, *Avenida Almirante Reis, 129.*
Salão Nacional, *Avenida Almirante Reis, 47.*
Salão Ruoy, *R. Herois de Rionga, 76.*
Salão Violeta, *R. do Loreto, 46.*
Salão Viseu, *R. do Poço dos Negros, 99.*
Luigi, *Monte Estoril.*
Cabeleireiro Almeida, *Estoril.*

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALEN

O caso do leite

O que nos diz o sr. dr. José de Almeida Arez

Em Portugal tem-se falado muito nos graves inconvenientes que resultam, para a saude publica, da forma primitiva e anti-higienica como o leite actualmente é distribuido ao publico consumidor e até mesmo aos hospitais, porém, nunca ninguem teve a iniciativa de remediar esse mal.

O acaso fez-nos encontrar o dr. José de Almeida Inez, que, em palestra, nos comunicou estar associado a uma Empreza já de ha muito tempo constituida e que está organizando a montagem em Lisboa, de importantes instalações em terreno e edificio proprios, destinados á pasteurização do leite e exploração das industrias de manteigas queijos tipo suiço e holandês, leite em pó, leite condensado, cremes e o aproveitamento de toda a industria dos derivados do leite.

Felicitámos o dr. Almeida Inez pela surpreza tão agradavel que nos fez sentir, pois a sua comunicação é, sem duvida, obra merecedora do bom acolhimento de todos os consumidores daquele tão precioso genero alimenticio.

Comunica-nos mais que a pesteurização do leite dá a garantia segura da sua pureza e que estão de posse da patente de um envase em cartolina impermeavel, que só serve para uma vez na condução do leite ao consumidor, evitando-se, assim, a adulteração daquele produto, pela necessidade actual na repetição do uso da mesma vasilha, que muitas vezes é mal lavada.

Diz ainda, que, a exemplo do que sucede em algumas das grandes capitais da Europa e Americas do Norte e Sul, a distribuição ao consumidor será feita em automoveis dum tipo especial e dotados de frigorificos, sendo acompanhados de pessoal higienicamente uniformizado.

E' denominada Sociedade Hygia de Leite e Lacticinios, Limitada, com séde provisoria na Rua dos Retrozeiros, 45, 1.º E., sendo esta organização a primeira a instalar-se com a lembrança de poupar os seus semelhantes, mórmente as crianças e os doentes, aos terriveis flagelos da febre de malta, tuberculose, doenças intestinais, como sejam enterites e outras que lhes são comunicadas por vezes do leite.

Soubémos ainda, por deferencia do dr. Almeida Inez, que esta Sociedade está trabalhando activamente na transformação para Companhia por meio de acções, a fim de atender os diversos pedidos de produtores de leite, que desejam interessar-se naquela organização, para o efeito de terem garantido o total de suas producções.

TEATRO E CINEMA

"A Noite de Nupcias"

A Paramount fez passar ontem, em «avant-prémiére», no Tivoli, a versão portuguesa do filme «A Noite de Nupcias», que foi ouvida com o maior agrado por numerosos convidados, entre os quais se contavam quasi todos os interpretes.

Esta nova produção, embora não nos satisfaça ainda completamente, marca já um grande progresso sôbre os outros filmes que tinham sido apresentados em lingua portuguesa.

Ha que salientar o trabalho, verdadeiramente notavel, de todos os artistas que tomam parte no desempenho, entre os quais se distinguem Beatriz Costa, Estevão Amarante, Leopoldo Froes e Alberto Reis.

«A Noite de Nupcias», ou «A minha noite de nupcias» como diz o cartaz, é uma comedia do tipo americano, cheia de peripecias hilariantes e de «gags» felizes, que deve fazer uma bela carreira entre nós.

O nosso critico cinematografico ocupar-se-ha em breve deste novo filme, com a atenção que ele merece. — X.

A recita de Erico Braga

Decorrem com actividade os ensaios da comedia «Fauteuil 47», e da revista em 1 acto «Kermesse de Lisboa», da autoria de Erico Braga, com musica original de todos os compositores portugueses, e entre eles: Alves Coelho, Frederico de Freitas, Wenceslau Pinto, Camilo Rebelo, Raul Ferrão, Raul Portela, Antonio Lopes e Jaime Mendes. Estas duas peças sobem á scena na noite de 12 do corrente, em festa de Erico Braga e no seu desempenho tomam parte artistas de quasi todos os teatros de Lisboa, como Trindade, Avenida, Apolo, Maria Vitoria e Variedades e ainda os artistas Tereza Gomes, Irene Isidro, Leopoldo Froes e Nascimento Fernandes.

"A libré do sr. conde"

Está-se confirmando tudo quanto dissemos ácêrca da comedia americana «A libré do sr. Conde», em scena no Trindade, notavel triunfo artistico da companhia Lucilia Simões e desta ilustre actriz, com Erico Braga num galã comico que lhe assenta como uma luva. Em destaque, no desempenho, estão ainda Chaby, Joaquim Almada, Brunilde Judice, Jesuina de Chaby, Adelina Campos e Samwell Diniz, em magnificos papeis.

"A gréve do amor"

A peça presentemente mais réclamada pelo publico, em scena em Lisboa, é, indiscutivelmente, «A Greve do Amor», que continua a representar-se no Avenida, num espectaculo novo e moderno, interpretado por 30 artistas femininas, no maior conjunto artistico e numa interessante exibição de bailados, desfiles, scenarios e guarda-roupa.

Atrás do reposteiro

Está sendo grande a marcação de bilhetes para o espectaculo do proximo sabado, no Trindade, em récita de Chaby Pinheiro, com a primeira representação da peça «Euzebio», na qual toma parte toda a companhia Lucilia Simões.

— No Sá da Bandeira, do Porto, subiu ontem á scena, pela companhia Maria Matos (Artistas Associados), a revista de Felix Bermudes e João Bastos, em 2 actos e 16 quadros, «Vida Nova».

— O artista brasileiro dr. Mario de Carvalho Araujo, de passagem para Paris, deve fazer a sua apresentação, ao nosso publico, brevemente, num dos teatros de Lisboa.

— Constituiu um grande exito a estreia, que ante-ontem se realizou em Loulé, da companhia Adelina-Aura Abranches, que hoje trabalha pela primeira vez em Portimão, onde vai dar dois espectaculos.

— A companhia José Climaco deve estrear no dia 6 do corrente, no Teatro Republica, do Rio de Janeiro, a sua nova revista «Terra de Cantigas».

— A peça alemã que o dr. Coutinho de Oliveira está traduzindo, conforme ha tempos noticámos, intitula-se «O Principe Vermelho», passando-se um dos actos em pleno periodo revolucionario.

— Volta a representar-se hoje, no Apolo, pela companhia Hortense Luz, a sua já consagrada revista, em sessões, «Zabumbai», ali em scena com grande exito.

— Deve estrear-se amanhã, no Teatro Rosa Damasceno, em Santarem, a companhia Ilda Stichini, que ali dará dois espectaculos, seguindo depois para Beja.

— Alvaro Pereira e Carlos Alves têm a seu cargo os dois «compadres» da revista «O Verde Gaio», em scena no Variedades, curioso trabalho que o publico todas as noites aplaude vivamente.

— Partiu ontem, no «rápido», para Madrid, o tenor Miguel Fleta, que teve uma afectuosa despedida na «gare» do Rossio.

— Encontra-se de novo em Paris, para onde partiu ha dias, o maestro Frederico de Freitas.

— Os autores de duas peças recentemente estreadas em Lisboa estão já escrevendo para as mesmas rábulas, numeros e quadros novos de oportunidade.

— No Teatro Nacional, não ha hoje espectaculo, estando marcada para amanhã a festa da actriz Emilia de Oliveira.

— A revista de João Bastos e Felix Bermudes, com musica de Wenceslau Pinto, que a companhia Maria Matos (Artistas Associados) vai pôr em scena no Porto, intitula-se «Vida Nova», em 2 actos e 16 quadros.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Grande sucesso das HERMANAS MANON
Antigo Alhambra — Parque Mayer

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Henriqueta de Oliveira Moreira de Almeida, D. Carolina de Paiva Couceiro Ferreira de Mesquita, D. Emilia de Bourbon Vaz Preto Geraldes, D. Maria Luisa Leal Martins Pereira, D. Lia de Meneses Moreira, D. Maria Isabel de Campos da Silva Dias e D. Maria Amelia de Noronha e Cruz Dias.

E os senhores:

Conde de Fornos de Algodres, Visconde de Tojal, D. Antonio da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), dr. Manuel do Casal Ribeiro de Carvalho, Nelson Salgado, Vitor Pinto Leite e Pedro Franco de Barros da Costa (Alvelos).

Nascimentos

Deu á luz um menino a sr.ª D. Deolinda Henriques da Fonseca, esposa do sr. João da Fonseca.

A Caridade

No Palacio Cinema

Assistencia elegante ás exibições nêste aristocratico «cine» das Avenidas Novas, que actualmente exibe um programa sonoro:

Condessa de Almeida Araujo, Viscondessa da Merceana e filhas, D. Isabel de Sousa e Holstein Brandão de Melo e filha, D. Beatriz de Mendonça e filhas, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Alice Barreira Pinto Ferreira, D. Sara Leão da Fonseca, D. Ana de Lencastre Garcês Palha, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Roxane de Serpa Pinto de Lancastre de Freitas, D. Janne von Gingielen e filha, D. Maria José da Silva Gomes, D. Maria Alice Pereira de Azevedo e filha, D. Maria de Lourdes Pinto de Morais Palmeiro, D. Maria do Carmo de Morais Palmeiro (Regaleira) e irmãs, D. Maria do Carmo de Oliveira e Silva, etc.

No Centro de Armas e Desportes

E' esta noite que nas salas do Centro de Armas e Desportes, se realiza o anunciado «Baile de subscrição» que uma comissão de senhoras leva a efeito a favor da Cruzada de Protecção á Infancia Feminina de Lisboa, o qual será abrilhantado por uma eximia orquestra «Jazz-band».

Haverá um esmerado serviço de ceias.

Romantismo infantil

Já não é amanhã que, no teatro Nacional, se realiza a primeira das «matinées» do «Romantismo infantil», que por iniciativa das sr.ªs D. Honorina de Morais Graça, D. Clotilde de Val Flôr de Brito Chaves e D. Maria Madalena de Trigueiros Martel Patricio, uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos e outras obras de caridade.

A respeito da segunda ainda não está fixado o dia.

Na Liga Naval

A sr.ª D. Ema Romero dos Santos Fonseca da Camara Reys realiza amanhã, no Salão Nobre da Liga Naval Portuguesa, o 32.º concêrto da série, que constara de quatro sonetinas de Pierre de Breville, sôbre poemas de Jean Moreas.

Este concêrto, como todos os que esta ilustre amadora leva a efeito, é constituido por primeiras audições, tomando parte além da organizadora as distintas amadoras sr.ªs D. Alice de Azevedo, Senhor de Jean Goumand e D. Maria Luisa Vieira Lisboa.

O concêrto, que será por convites, iniciar-se-ha por uma pequena palestra pela sr.ª D. Maria Lamas (Rosa Silvestre).

Doentes

Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operadas, com muito exito, pelo operador sr. dr Bastos Gonçalves, as sr.ªs D. Gertrudes da Gloria aCraepto ,D a.Mria aGrcia Barata Nunes e a menina Maria Helena Pessoa d'Amorim de Campos Borges.

— Retirou da Casa de Saude de Benfica o sr. José Maria Veiga Rego, que ali foi operado, com muito exito, pelo cirurgião sr. dr. MacBrid.

— Pelo cirurgião sr. dr. Amandio Pinto foi operada, na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, a sr.ª D. Patrocinia de Jesus Bernardes, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

— Da mesma Casa de Saude retirou, completamente restabelecida, a sr.ª D. Felicidade Soares Anastacio.

Restaurante União — R. do Crucifixo, 112, 114
TELEFONE 2 8142
Almoços a Esc. 3$00 — Jantares a Esc. 10$00
Optimo serviço — Variado menú

11 — Visitai a BARBEARIA AMADO Travessa do Poço da Cidade — 13

A. MARQUES

A melhor execução de fatos de todos os generos e de uniformes do Exercito e da Marinha.

O maior e melhor sortido de fazendas nacionais e estrangeiras.

Mudou para a
Rua do Ouro, 127, 1.º
Telef. 2 6346

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Tribunais

A tragedia de Lubeck

LUBECK, abril—Voltará novamente a ocupar os tribunais uma das maiores tragedias da medicina dos ultimos tempos, que custou a vida a 74 crianças. Ha um ano que os medicos de Lubeck fizeram uso do soro Calmette, para imunizar contra a tuberculose. Poucas semanas depois, teve-se noticia que uma duzia de crianças tinha morrido da cura e que um grande numero, que não se podia precisar, se encontrava contagiado. Durante a primavera e o verão de 1930 não passava dia nenhum que os jornais não anunciassem o falecimento de mais crianças, até que o numero de obitos por esse motivo atingiu a elevada cifra de 74. Ainda hoje se ignora quantas outras pessoas sobreviventes terão tambem contraído a tuberculose pelo mesmo motivo. A tragedia pesou sobre muitas familias de Lubeck.

Segundo a opinião dos peritos, o desastre não é devido á vacina Calmette em si, cuja eficacia é reconhecida em todo o mundo, mas sim ás combinações inadvertidamente cometidas pelos medicos de Lubeck, do preparado Calmette com culturas de bacilo virulento da tuberculose humana.

Esse facto, que então levantou tão grandes protestos e indignação, vai agora ser de novo objecto de discussão dos tribunais, apesar de a cidade de Lubeck ter envidado todos os esforços para chegar a um acôrdo pacifico, oferecendo aos parentes das crianças vitimadas a mesquinha indemnização de 300 marcos e declarando-se ainda disposta a tomar a seu cargo as despesas da cura das crianças afectadas. No caso de aceitarem esta proposta, deviam desistir de qualquer outra indemnização. A maior partte das familias recusou a oferta, que veio aumentar ainda o protesto. Os jornais mostravam-se indignados por se avaliar a vida duma criança em 300 marcos.

O Ministerio Publico apresentou queixa contra o dr. Ernst Altstaedt, chefe da Repartição de Higiene de Lubeck, o professor Max Klotz, medico principal do Hospital de Crianças, e Professor George Deycke, director do Hospital Provincial de Lubeck, com o fundamento em negligencia criminosa e homicidio por imprudencia. O processo vai ser seguido com grande interesse pelo mundo scientifico.

A defesa apresenta como principal argumento a opinião do professor Much, de Hamburgo, celebre especialista da tuberculose, que defende a inocencia dos medicos de Lubeck, afirmando, com fundamento em precedentes recolhidos, que a cultura Calmette pode duma maneira imprevista passar do estado não virulento ao estado virulento.

Juntamente com a acção publica contra os medicos, 150 crianças serão representadas em juizo querelando os mesmos medicos.—(United Press).

OMO DESCO I OU O
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONCALVES LDA
RUA DO OURO, 152

CRONICA

VISINHOS

Nasceram paredes meias e nunca deixaram de ser visinhos. Mas nem sempre se deram como bons amigos. Eram ambos rapazes, novos, e irriquietos. A irreflexão da idade e do costume, como diria o nosso saudoso Marcelino Mesquita. Viviam em velhos solares no meio de extensas terras cheias de lendas e tradições.

Um deles tinha mais haveres do que o outro mas este ultimo supria com as suas ilusões, a sua larga fantasia, tudo quanto manifestamente lhe faltava em bens rusticos e dinheiro. Era feliz dentro do seu romantismo e sendo a sua quinta muito mais pequena que a do visinho não lhe ficava atraz em belezas e primores. Parecia mesmo que a natureza tinha caprichado em fazer dela um verdadeiro jardim respirando força, pujança, vigor, numa eterna primavera.

E ainda que fosse o contrario não haveria para ele qualquer outra mais bonita, mais ditosa, nem mais carinhosamente amada. As paredes do seu solar estavam cheias de retratos de familia, velhas figuras respirando audacia, heroicidade, misticismo, inteligencia e galhardia. Andava na boca de toda a gente a fama dos amores e das vitorias que tiveram. Metido naquela faixa estreita de terras que, já de ha muito, vinha passando de pais a filhos, visitava, de vez em quando, a orla curiosa da sua quinta.

Aqui, erau as simples e despretenciosas sébes em que as amóras maduras dos silvados desafiavam o desejo e os risos francos do rapazio. Mais adiante, surgiam valados verdejantes, montes e riachos, alguns deles vindos das alheias terras do lado.

Estendiam-se, depois, ravinas e planicies, quebradas e montanhas aparecendo, mais além, o mar em maga sedução que lhe encantava os olhos sedentos dum vago mistério todo luz e côr. Entre os dois visinhos tinha já havido várias discussões e alguns conflitos sangrentos.

Não porque fossem inimigos pois, lá no intimo, estimavam-se e queriam-se bem, mas porque o indómito orgulho dum, ferindo a nobre modéstia e o nunca desmentido amor proprio do outro, provocava situações equivocas e erradas interpretações. Para mais, cada um deles tinha bastantes amigos que se agrupavam nas respectivas propriedades. Dai os tregeitos, os sorrisos, as chufas e carêtas que reciprocamente faziam em desnecesaria defeza de quem diziam servir. Por medida de prudencia indispensavel á vida o romantico seguira com afinco as pisadas dos avós no cultivo da terra e era interessante vê-la em qualquer das suas oito partes.

Porque em tantas a dividiram e se agruparam os companheiros que o estimavam. Dessa divisão nasceu, por sua vez, uma série de incentivos regionais e todo o chão fazia lembrar delicados e preciosos taboleiros de esmeralda. Havia lá dentro cristas de serras cobertas de neve e recortadas no azul do céu, eiras de sonho e brancas como véos de noivado, empolgantes imprevistos de despenhadeiros e precipicios, fontes rusticas sussurrando, vastos pomares de frutos de oiro olivais e carvalhedos, soutos e amendoeiras.

Era variado o aspecto dessa propriedade cuja fisionomia resultava ora agréste e árida ora serena e viçosa, mas sempre pitoresca. Nessa tarde tinha havido grande grita em casa do visinha mais rico e logo certos defensores do romantico julgaram que tal agitação de nervos poderia estender os seus efeitos até á terra que pisavam.

Chamou-os, então, o dono da casa e fez-lhes vêr que andavam em puro erro. Cada qual pode muito no que é seu e ainda que não possuisse, como o visinho, os recursos de que este dizia dipór, sempre teria á mão numerosos instrumentos de lavoura que poderiam ser perigosos quando bem manejados.

Depois, havia em varios dos oito agrupamentos, organizados pelos seus amigos, móles de granito que, com pequeno esforço, forneceria boas pedras. Atirando-as das posições mais elevadas fácil lhe seria cortar qualquer marcha hostil pelos atalhos, caminhos e desfiladeiros.

Mesmo porque já o tinham feito, por vezes e com exito, alguns dos que ali se encontravam e haviam preferido conduzir rebanhos nédios e sadios. A seguir, censurou vários dos seus por terem procurado saber quais as intenções do visinho, não fosse ele pensar o sue não era. Para o seu espirito comprovadamente destemido e forte aquele pequenino nada parecia até uma ofensa por se assemelhar a uma injustificada manifestação de receio. Pois não viam como as moçoilas, entre o pessoal da quinta, continuavam trabalhando e cantando, numa alegria forte e descuidada? Não ouviam os melros, á vontade, sem medo, assobiando pelas azinheiras e pelos oimos? Não davam conta dos «desafios» dos namorados, das dansas em volta do cruzeiro, do cheiro da caruma dos pinheiros incendiando o fôrno na cosedura do pão e daquela canção antiga que, com certo sabor de cousa moura, se cantava, á noite, quando o luar era claro envolvendo a terra no seu manto de luz? Onde encontrariam eles mais serena graça e mais profunda beleza?

Bastar-lhes-ia, portanto, todo esse mimo para lhes inspirar valor e todo esse valor para criar receio em quem lhes quizesse mal. Nisto, o visinho, ele proprio, que tudo estivera a ouvir espreitando por cima de um muro, ia a retirar quando escorregou fazendo rolar uma pedra que logo foi denunciar a sua presença.

Alguem do grupo deu o alarme afirmando, injustamente, que se tratava de nova ameaça.

Foi, então, que o romantico impenitente, metendo na algibeira um livro de versos que estivera lendo e que lhe falava das facanhas de seus avós, disse, calmo, sorrindo para todos: — sempre temos recebido as visitas conforme se apresentam... E, deitando-se á sombra duma arvore, adormeceu tranquilamente.

MARIO MONTEIRO
Advogado

Desportes

Hockey em campo

Realiza-se amanhã, em Lisboa, um encontro de «hockey» em campo entre as selecções de Lisboa e Porto.

Este desafio deve proporcionar um jogo interessante e servir como propaganda dêste desporte que se está grandemente desenvolvendo em Portugal.

Nesta modalidade sportiva o Porto tem progredido e procurado acompanhar o desenvolvimento hoquista que se tem manifestado em Lisboa.

A Associação de Hockey de Lisboa não tem descurado a preparação da sua «équipe», entregue á competencia que é Vitor Lemos.

O ultimo treino da selecção realizou-se anteontem, no Campo das Amoreiras, tendo o selecionador ficado satisfeito com o trabalho do grupo, que ficou assim constituido: Fernando Adrião, Ernesto Diniz e Pedro Asseca (capitão); Francisco Duarte, Mario Montalvão, Hans Schutzenmeister, José Prazeres, Francisco Tinoco, Artur Reis, Raul Cartaxo e Leonel Costa.

União Velocipedica Portuguesa

No proximo dia 7, pelas 21 e 30, realiza-se, na Séde da União Velocipedica Portuguesa, a distribuição dos premios aos vencedores das provas organizadas pela mesma Federação, na epoca de 1930.

Na ultima reunião do Conselho Director, foi resolvido alterar a penalidade de suspensão por 3 meses, aplicada ao corredor José Maria Nicolau, do Cartaxo, por uma repreensão registada.

Transferencia dos comboios da linha do Oeste para a estação de Lisboa-Rocio

A partir de ontem, os comboios da linha de Oeste, que até agora chegavam ou partiam da estação de Alcantara-Terra voltam a fazer-se de e para a estação de Lisboa-Rossio.

«Um golpe de arpões»

Hoje ás 21 horas na Jansen, em festa de Carlos Conde, dança composta de 20 figuras, todas vestidas a rigor, além de dois imponentes actos de fado.

A melhor garantia

Para a sua saude é beber agua Vale de Cavalos, porque é inigualavel.
Leve e purissima como o certificam as analises dos mais eminentes bacteriologistas.
Não consinta que lhe substituam por outra.
Telefone Norte 5072.

O CIGARRO PREFERIDO
PELO SEU AROMA
10 CIGARROS PONTA DE SEDA 2.50
A VENDA EM TODAS AS TABACARIAS
DEPOSITARIO TABACARIA INGLEZA LISBOA

Verão de 1931

ALDA DINIZ, L.da

Chapeos para Senhora e Creança

Rua da Assunção, 40, 1.º

Telefone 2 8996

Participa a todas as suas Ex.mas amigas e clientes, o seu regresso de Paris, onde foi buscar as ultimas creações da moda, e pede a honra de uma visita ao seu novo Salão a inaugurar na proxima 2.ª feira, 4 de Maio. Antec padamente agradece.

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO

Neste estabelecimento, e cafe e o cha são feitos com a purissima Agua do Luso

TEATRO AVENIDA

Telefone 2 7273

AO PUBLICO

Em face da campanha que se está fazendo á fantasia "A Greve do Amor" representada todas as noites em duas sessões e com formidavel exito no Teatro Avenida, acusando-a de imoral a empresa só tem a dizer ao que a copia da peça foi fornecida, conforme a lei determina á Ex.ma Inspecção Geral dos Espectaculos, e que, feitas as alterações que a censura oficial entendeu, e as foram respeitadas, dizendo-se apenas em scena as frases que se reconheceram não ser atentatorias da moral. Em todo o mundo se exibem peças frivolas, sem que a moralidade dos povos soffra abalo por esse facto. De resto, a peça "A Greve do Amor" tem a marca vulgar e habitual de todos os espectaculos do chamado genero ligeiro e a melhor resposta que o publico está dando aos realizadores da campanha é affluir todas as noites ao Teatro Avenida para ver, admirar e applaudir

A GREVE DO AMOR

Duas sessões — Hoje e amanhã — A's 8.45 e 10.45 h

CITROËN

O que vae fazer

O que ha acerca de

O que ha de novo com

O que prepara

A
UM
"P
co

A Minha Noite de Nupcias

UM FONOFILME DA "PARAMOUNT"

com os melhores artistas Portugueses

Geneviève Selix, Leopoldo Froes e Alberto Reis

Estreia-se na proxima 2.ª feira no

Alberto Reis, Beatriz Costa e Estevão Amarante

TIVOLI

devendo causar grande sensação, pois é uma autentica maravilha da cinematografia moderna

Amarante e Maria Emilia Rodrigues

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O admiravel programa M. G. M.
DOLORES DEL RIO
No filme sonoro
A VERTIGEM DO OIRO

A Cidade

Agua de Carabaña
O Purgante ideal
Pedir directamente aos agentes e depositarios para Portugal
F. Martins, Ld.ª—R. de S. Paulo, 216, 1.º
Telefone 26083

Chá das cinco

Aquela noite . . .

Tomás Borrás,—de quem acabamos de admirar, uma vez mais, o talento original, na sua telecomedia «Todos los ruidos de aquel dia»—conta, numa bela pagina do «A B C» tudo o que se passou «naquela noite»—a ultima noite no Palacio Real.

Admiro sempre os que, tendo uma ideia politica, filosofica e literaria, em todas as circunstancias, as mais perigosas, a afirmam, sem receio das consequencias. Mas acho igualmente digno de admiração o jornalista, apenas jornalista, que, no meio do tumultuar das paixões, tenha ou não tenha ideias politicas definidas, faz «jornalismo» puro e simples, imparcial, desapaixonado, justo.

—Mas, para se fazer uma pagina dessas é preciso senti-la!—dirão muitos.

Senti-la, sim. Mas para dar emoção a uma reportagem, a uma cronica, não é indispensavel ser-se apaixonado, nem marcar pontos de vista pessoais.

Tomás Borrás conseguiu dar-nos, na sua reportagem, uma sintese do que foi aquela noite de incerteza e de tragedia para a Familia Real espanhola—felizmente terminada sem qualquer mancha sangrenta...

Quando Afonso XIII saiu do Palacio—conta o jornalista—alguem fez-lhe uma observação (porque deixava a sua familia em Madrid?); sentia o temor de que a Familia Real corrêsse perigo em momentos como aqueles. O Rei voltou-se rapidamente para quem lhe falava, e disse: «Os meus estão em mãos de espanhois!».

Afonso XIII fez bem em confiar nos espanhois—que até agora têm dado ao mundo um admiravel exemplo de civismo.

FELIX CORREIA

Eduardo Santos Moreira

Encontra-se bastante doente, na sua casa da rua das Chagas, 18, este nosso querido amigo, que ha dias caiu desastrosamente fracturando uma perna. Desejamos o seu pronto restabelecimento.

PROTECÇAO AOS DOENTES

A cruzada de beneficencia a favor dos diabeticos pobres e dos tuberculosos

—Os diabeticos podem comer de tudo. O que têm é de comer por conta, peso e medida—estava dizendo aos seus doentes o ilustre clinico sr. dr. Ernesto Roma, na palestra semanal que faz na Associação de Protecção aos Diabeticos Pobres, na Rua de São Nicolau, 13, 2.º, quando nós o fomos procurar.

O objectivo da nossa visita era o seguinte: A proposito da festa que, no dia 7 de maio, se realiza, no Teatro da Trindade, a favor daquela Associação, elucidar o publico acêrca dos seus objectivos e da sua organização.

O sr. dr. Ernesto Roma que é um defensor apaixonado do tratamento da diabetes, acedeu imediatamente a falar, como director clinico que é daquela agremiação beneficiente:

—A Associação de Protecção aos Diabeticos Pobres tem sido a continuadora da Misericordia de Lisboa, que foi a primeira entidade a proteger aqueles doentes. Nasceu do espirito de solidariedade, por parte dos diabeticos ricos ou remediados, e tornaram possivel a sua existencia e o seu engrandecimento os sucessivos auxilios da Misericordia de Lisboa, dos srs. director geral da Assistencia, governador civil de Lisboa e enfermeiro-mór dos Hospitais—que autorizou que os nossos doentes fizessem nos Hospitais Civis as suas radiografias—e da Imprensa, que tem patrocinado todas as nossas festas.

O sr. dr. Ernesto Roma contou-nos como a Associação, depois de estar instalada em duas sédes pequenissimas, foi progredindo até ser o que hoje é: uma instituição modelar, embora sem qualquer espécie de luxo.

—Os beneficios desta Associação—que todos os diabeticos reconhecem—estendem-se a todo o país, havendo três filiais no Porto, em Coimbra e em Peso (Melgaço). Vive esta instituição das quotas dos seus socios e dos donativos recebidos. Tem 1.000 socios e protege gratuitamente 300 doentes, neste momento. Só de insulina gasta por mês, com o tratamento dos seus protegidos, 70.000 unidades, o que importa, mensalmente, em 10 contos. E só para os doentes protegidos, executam-se mensalmente, no nosso Laboratorio, umas 100 análises.

Outros pormenores interessantes:

—Aos doentes protegidos, fornecemos produtos especiais para a sua alimentação, remedios apropriados, reagentes para analises das urinas, aguas minerais de Melgaço, etc. Temos, geralmente, umas 100 consultas por mês. E todas as semanas eu realizo uma palestra, para educação dos doentes, sendo a assistencia dos pobres gratuita e pagando apenas os ricos, para o fundo da Associação. Para os doentes que apresentem atestado de pobresa, é tudo gratuito, desde a consulta aos remedios.

E, a terminar, o sr. dr. Ernesto Roma, depois de nos mostrar as diversas dependencias da Associação pediu-nos que acentuassemos bem isto:

—Todas as despezas de instalação, melhoramentos, etc., são feitas apenas com dinheiro dos nossos socios. Todos os outros donativos são empregados na compra de insulina, de remedios e de outros produtos que distribuimos aos doentes pobres.

A Semana da Tuberculose

Foi adiada para quando se anunciar a «Semana da Tuberculose». O Chefe do Estado presidirá a uma sessão solene, discursando o sr. conde de Penha Garcia e realizando o sr. dr. Lopo de Carvalho uma conferencia sobre «O problema da tuberculose em Portugal».

Tudo indica que obterão um grande exito as benemeritas senhoras que tiveram a ideia desta «Semana», a fim de obter donativos para a conclusão do pavilhão cuja construção iniciaram, no Sanatorio Popular do Lumiar.

Um dos numeros mais interessantes vai ser, certamente, o Serão de Arte que se realizará no Teatro Nacional, e que será dirigido por Amelia Rey Colaço e Afonso Lopes Vieira.

Essa festa constará duma conferencia pelo sr. dr. Martinho Nobre de Melo e da representação dum «Auto» de Gil Vicente, desempenhado pelo amador sr. José Belo e por um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade. Nesse auto o papel de «Rainha Isabel» será desempenhado pela sr.ª D. Amelia Rey Colaço.

As meninas Maria Teresa Ramos Jorge e Maria da Conceição Sarzedas dançarão uns bailados russos, e os meninos Jorge, José e Pedro de Paiva Raposo, um «charleston».

No «arraial português», tomarão parte a sr.ª D. Arminda Correia e o sr. D. Luis Barroso da Camara.

Antes, fará uma palestra o sr. dr. Acacio Leitão.

E' formada a comissão promotora do Serão pelas sr.as Condessa da Foz, D. Isabel Teles da Gama Almada, D. Maria Cristina Rino, D. Maria Lane Borges de Sousa, D. Leonor Lane de Oliveira e Viscondessa da Merceana.

Os bilhetes para este lindo espectaculo podem ser pedidos pelos telefones N. 2045 e 2 5209.

Casos do dia

Primeiro de Maio

Chamavam-lhe os troveiros o Mês das rosas. Mês de Maria, o apelidaram os cristãos, em louvor da santa Mãe de Jesus, a qual era designada pelos nomes de Rosa-Mistica e Rosa-de-Jericó (que é a terra das mais rescendentes dessas flores).

Mas, com o andar dos tempos, acrescentou-se o lindo mês no valor dos seus simbolos, porque, logo em seu primeiro dia, é consagrado á glorificação do Trabalho.

E toda a vida humana coube nele, assim.

Dão-nos a alegria as rosas que são com propriedade chamadas as rainhas das flores, e ás outras soberanas ensinaram a pura resignação de vêr que passa breve o seu poder transitorio e as pompas duram... o que duram as rosas:

«... l'espace d'un matin».

No culto de Maria, a Mater-dolorosa, *cabe muito belamente o simbolo do Amor na sua mais formosa expressão—o amor de Mãe. E teremos, sem dificuldade, encontrado neste culto o culto da Familia.*

Mas nem a alegria persiste nem a Familia se consolidou na sua expressão social, sem o Trabalho.

Viver sem trabalhar é indigno do Homem. E para dignificação da Humanidade é necessario que todos trabalhem.

A festa universal do 1.º de Maio tem um significado singular na vida das nações. Reconhece-se nela o valor dos que por seu esforço produzem o que, num dia de maio tambem e egualmente de festa, se vai contentemente colher aos campos triunfais de côres:—a espiga fecunda que é a fartura; o malmequer que é, com a papoula, o amôr vitorioso; e o ramo florido da oliveira que é o azeite, é luz e é o simbolo da paz.

Honra e gloria seja dada aos trabalhadores do mundo inteiro!

Francisco da SILVA PASSOS

Toda a gente quere ir ver

a nova e engraçadissima revista «Ver-de Galo» em scena com um belo exito no Teatro Variedades. E' uma peça moderna, representada por um elencom de primeiras figuras, valorizado agora pela grande artista espanhola Victoria Pinillos, que recebe todas as noites os mais estrondosos aplausos no tango «Gira-Gira», numero de grande sucesso.

COSTA DO SOL
CASINO INTERNACIONAL — Monte Estoril
TODOS OS DIAS
Almoços a Esc. .... 17$50
Jantares „ „ .... 20$00
AOS DOMINGOS JANTAR-CONCERTO
A's Terças, Quintas e Sabados BAILE no Salão do Restaurante
TRAJO DE SOIRÉE

No TRINDADE
HOJE
A libré do sr. Conde
pela Companhia Lucilia Simões com Chaby Pinheiro

Garantia contra inquinações
Só a purissima agua Vale de Cavalos
Telef. Norte 5072

=ZAZ=
TRAZ
=PAZ=
A revista de grande exito
Teatro Maria Victoria

= No São Luiz =
O mais celebre filme do mundo
= A OESTE NADA DE NOVO =

PALACIO
"Valsa do Amor"

Em 15 minutos pode restituir aos cabelos a sua verdadeira côr natural. Só
KOMOL
com as suas 18 côres naturais o pode conseguir. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguem conhecendo que foram pintados.
Caixa 25$00
A' venda nos melhores estabelecimentos
REPRESENTANTE
M. CABRAL
Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20
Telefone N. 3831
DEPOSITARIO
FARMACIA OLIVEIRA
Rua da Prata, 240
Tel. 2 1415
Agente no Porto
A. QUADROS J.or
Rua de Traz, 7, 2.º
Tel. 57

CONDES
Marilyn Miller em
SALLY
formosissima comedia sonora

A Cidade

Café dos Anjos 9-11
Catedral do Fado
Hoje Maria Albertina e Victor Daniel
Todos os dias os melhores elementos da Canção Nacional—Esmerado serviço de Bufete—Rigorosa selecção na entrada
Aberto toda a noite

ARREDORES DE LISBOA

O CORTEJO regional que ontem se realizou na vila do Cartaxo

Um aspecto do cortejo regional atravessando as ruas do Cartaxo

O grupo coral que cantou o hino do Trabalho durante o cortejo

Um carro conduzindo uma alegoria de marmore com o brazão de armas da vila

Vacada e Charlotada no Cartaxo

Com um curro de oito bonitas e valentes vacas, realiza-se amanhã, no Cartaxo, uma atraente e alegre corrida, em que tomam parte aplaudidos amadores do toureio a cavalo e a pé, alguns bons artistas e a engraçadissima troupe «Charlot, Max e D. José».

O DIA 1.º DE MAIO

Em Lisboa e no Porto produziram-se ontem tumultos e correrias

Em Lisboa, realizaram-se ontem, durante o dia, as habituais comemorações do 1.º de Maio, tendo sido muito visitados os tumulos de José Fontana e Azedo Gneco, no cemiterio dos Prazeres.

Exceptuando os condutores de *taxis*, quasi todas as outras classes trabalharam, não deixando de circular os electricos, o que deu á cidade, até cêrca das 16 horas, um aspecto perfeitamente normal.

Tudo indicava que o 1.º de Maio decorreria sem nenhum incidente. A'quela hora, porém, começaram a juntar-se no Rossio muitas centenas de pessoas, que fôram dispersadas por patrulhas da Guarda Republicana e por policias armados que durante o dia asseguraram a liberdade de trabalho.

Pouco depois, ouviu-se o estampido duma bomba nas imediações do Rossio, tendo a fôrça publica disparado tiros e tendo sido dadas algumas cargas para dispersar os populares. Seguiram-se mais dois estampidos, que lançaram o panico entre a multidão, tendo-se dado as costumadas correrias e atropelos de que resultaram feridos.

Em consequencia do que se passou, apareceram pouco depois metralhadoras da G. N. R., que se postaram em varios pontos, fazendo fogo para o ar, no intuito de dispersar os ajuntamentos. Foi interrompido o transito pelo Rossio, não tendo, no entanto, deixado de circular os electricos, que faziam as suas viagens com raros passageiros.

Durante a noite, o Rossio esteve com a iluminação cortada, não tendo funcionado os teatros e cinemas. Raros transeuntes passavam pelas ruas da Baixa, embora não tivesse sido afixado qualquer edital mandando recolher os cidadãos a suas casas.

A's 23 horas a Policia começou a mandar fechar as cervejarias, tabacarias, cafés e outros estabelecimentos que ainda se conservavam abertos.

E o resto da noite decorreu em perfeita tranquilidade, ouvindo-se apenas tiros isolados de pistola nalguns pontos da Baixa.

Noticias dos hospitais

No hospital de S. José houve grande movimento, tendo ficado ali internados: Irene de Almeida, de 30 anos, empregada no comercio, residente na Avenida da Liberdade, 132; José Maria Dias, de 21 anos, agulheiro da Carris, da travessa da Cruz do Desterro, 20; Alfredo Neves, de 18 anos, tipografo, Beco de Santa Helena, 7; Artur Alves Nunes, de 32 anos, soldado n.º 9270, do Deposito Colonial da Junqueira; Mario Franco, de 33 anos, impressor, do Beco da Lapa, 27; Lucindo Lopes, de 24 anos, maritimo, residente na rua dos Canos; Antonio Gil, de 36 anos, servente de pedreiro, rua dos Canos, 17; Fernando Pinheiro Bento, de 13 anos, da rua Assada, 54; Antonio Lopes, de 29 anos, agulheiro da Carris, da travessa de S. Bernardino, 12; Adriano Amaral, de 16 anos, das Escadinhas da Barroca, 3; Alfredo Julio Guerra, ajudante de policia n.º 27; Francisco Rocha, de 27 anos, policia n.º 882, da Calçada do Olival, 19, e Florentina Rosa, 56 anos.

No Necroterio

No Necroterio, deram entrada os corpos de: Armando Gomes Silva, de 23 anos, residente na vila Marques, 2, empregado na drogaria da rua 20 de Abril, 4 e 6; José Dias da Costa Pereira, de 30 anos, servente de pedreiro da Camara Municipal, calçada dos Barbadinhos, 70, 2.º e Manuel Coelho, de 47 anos, proprietario do Hotel Portuense, da rua do Comercio, 79, 3.º, que morreu á janela da sua residencia.

Em Santa Marta

No hospital Escolar de Santa Marta recebeu curativo José dos Santos, de 39 anos, rua Almirante Reis, 95. Na casa mortuaria do mesmo hospital, deu hoje entrada o cadaver de Luis Guerra Coreria, de 34 anos, residente na rua de S. Sebastião da Pedreira, 86, que esta manhã faleceu em consequencia de ferimentos recebidos.

Na Misericordia

No Posto de Socorros da Misericordia, receberam curativo:

Zulmira Rodrigues, 47 anos, rua de S. João dos Bemcasados; Daniel Gomes, Costa do Castelo, 16, 5.º; Manuel Cardoso dos Santos, 29 anos, Quinta da Viagem; Joaquim Lopes, 47 anos, rua Triste Feia, 28; Alexandre Marques, 28 anos, rua da Paz, 47, 1.º; Francisco Martins, 31 anos, travessa da Portuguesa, 48, 2.º; Antonio Correia, rua das Gaivotas, U, B, 2.º; Maria de Almeida, 17 anos, rua Carvalho Araujo, 33, 4.º; Julião Rodrigues, 79 anos, asilado do Albergue Nocturno; João Ventura, rua do Olival, 90, rez-do-chão; Agueda de Jesus, 27 anos, rua de Pedrouços, 106; João Lopes, 28 anos, rua Maria Pia e Joaquim Dias, 50 anos, Vila Dias.

O dia de ontem no Porto

No Porto, tambem o dia de ontem decorreu normalmente até meio da tarde, tendo-se dado depois um incidente de que resultou ficarem feridos um agente da Policia e diversos populares, o que levou as autoridades a mandar encerrar todos os estabelecimentos.

Um automovel abandonado

Até ás 10 horas da manhã de hoje, esteve abandonado no Rossio um automovel que se julga pertencer a um lavrador de S. Tiago do Cacem, e que foi conduzido para a «garage» do Governo Civil, onde será entregue ao seu proprietario.

Desastres de viação

Na rua Garrett, deu-se esta manhã um choque entre um automovel de praça e uma camioneta da Camara Municipal de Lisboa, do qual resultou terem sofrido contusões pelo corpo, Helena Ferrão, de 42 anos, rua das Chagas, 5, que seguia no automovel, e Albertina Faria, de 52 anos, residente em S. Domingos de Benfica, 7, que naquela ocasião atravessava a rua.

A primeira recolheu a casa e a segunda ficou internada no hospital.

Recital poetico

Foi adiado para depois de amanhã o recital da distinta «diseuse» sr.ª Anita Patricio, que estava marcado para hoje á noite, no salão da «Ilustração Portuguesa».

Vitimas de agressões

No hospital de Santo Antonio dos Capuchos, deu entrada o comerciante do Fundão Mario Marques, de 36 anos, que foi agredido a tiro.

—Deu entrada no hospital de S. José o ajudante de serralheiro Virgilio da Silva, de 17 anos, ajudante de serralheiro, morador na rua Maria Pia, 60, que foi agredido á pedrada.

A viagem do "Do. X"

LAS PALMAS, 2—O hidro-avião-gigante «DO. X» partiu hoje para o Rio do Ouro, donde seguirá para Cabo Verde ou para a Guiné, a fim de largar para o Brasil.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

ESPANHA-IRLANDA

O DESAFIO em Barcelona segundo as impressões do arbitro Rosmaninho

Chegou ante-ontem de Barcelona o arbitro português Silvestre Rosmaninho, que naquela cidade dirigiu o encontro internacional de «foot-ball» Espanha-Irlanda.

Os jornais de Espanha comentam de modo diverso o trabalho do nosso compatriota.

Mas a verdade é que Rosmaninho parece ter agradado e demonstrado competencia e imparcialidade.

Tanto é assim que «Calot», a figura mais dominante do «foot-ball» espanhol, afirma ter apreciado a actuação imparcial de Rosmaninho, declarando ao mesmo tempo que sempre que seja possivel os desafios internacionais de Espanha são arbitrados por «juizes» portugueses.

Por sua vez, Pedro Escartin, arbitro nosso conhecido e muito da nossa simpatia, afirma-nos em carta particular ter sido a arbitragem de Rosmaninho, boa, justa e imparcial.

Em virtude da discordancia de opiniões manifestada pela imprensa do país visinho, procuramos Silvestre Rosmaninho, para que ele nos desse as suas impressões.

E Rosmaninho prontamente começou a falar:

—«Sem duvida a «équipe» de Espanha, apesar de ter produzido um segundo tempo inferior, mereceu a vitoria. Mas assim não aconteceu. O «foot-ball» é um jogo desportivo em que nem sempre vence aquele que melhor joga».

Interrompemos:

—«A sua arbitragem agradou?»

—«Julgo que sim. Mas devia ter pesado no meu trabalho a circunstancia de se tratar duma «estreia» internacional e ainda o facto de alteração ás regras de jogo decretadas pela nossa Federação.

Reputo mesmo esse escolho—a alteração da lei que regula a carga ao guarda-rede—a maior dificuldade de todos os portugueses que sejam indicados para arbitrarem desafios internacionais.

E depois, o ambiente é de assustar. Uma pessoa vê-se de repente lançada para um estadio enorme, com 70 milhares de assistentes, e quasi fica estonteado.

—E as suas impressões sôbre o publico desportivo de Barcelona?

—«As melhores possiveis. Esse publico é profundamente conhecedor das regras do «association».

Quando se produz qualquer falta apita ao mesmo tempo que o arbitro, mas se este se demora a assinalar o castigo, ouve uma «pita» formidavel. Para uma pessoa que a tal não esteja acostumada, devemos concordar que é de desnortear.

Mas felizmente para mim e sobretudo para os arbitros portugueses, porque de forma alguma me podia esquecer que a futura deslocação dos meus colegas de mim dependia, parece que o meu trabalho agradou e satisfaz-me saber que os arbitros continuarão a ser convidados para a direcção de jogos internacionais.

E para terminar deixe-me afirmar-lhe que os arbitros espanhois foram para mim duma gentileza inexcedivel. Escartin e sobretudo Melan nunca me deixaram...

DE LUTO

Aarão Benarus

Realiza-se amanhã, no cemiterio israelita, o funeral do sr. Aarão Benarus, ontem falecido.

Bertrand (Irmãos), LIMITADA

grandes oficinas graficas

de composição, impressão e encadernação, executando trabalhos tipográficos em todos os géneros, com os mais perfeitos e modernos maquinismos.

trabalho esmerado em Livros, Revistas, Plaquettes, Folhetos, Jornais e todos os trabalhos comerciais.

PREÇOS CORRENTES

PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

a única casa no País que trabalha com máquinas de compor **'Intertype'**

Escritórios e Oficinas:

Travessa da Condessa do Rio, 27

Tel: 21368 **LISBOA**

De Pekin

Um gigante chinês

PEQUIM—Março—A imprensa chinesa dá conta do repentino aparecimento dum gigante em Ling Kiang Su, na provincia de Setshuan, que traz surpreendidas as gentes daquela região, pelo seu aspecto e pelo apetite com que devora os alimentos. O gigante Tshu tem 2,10 metros de altura, e os chineses descrevem-no dizendo que «as suas ancas têm o dobro da largura das dum simples mortal e os seus olhos são tão grandes como a boca duma mulher».

O seu braço tem a grossura do tronco duma criança. Foi a fome que trouxe este monstro á cidade.

Antes fazia ele só o trabalho de 10 homens, e ganhava bom dinheiro, mas devido a um desastre ficou invalido para o trabalho. Conta ele o seu acidente da forma seguinte: «Um dia ia eu com duas mós de moinho ás costas, tão pesadas que nem talvez 18 homens poderiam levar uma delas. Ao passar por uma ponte, esta abateu com o peso das pedras, sofrendo eu graves contusões em todo o corpo que me deixaram inutilizado para o trabalho e sem condições cara poder ganhar o sustento». — (United Press)

DR. BRAZ NOGUEIRA

Luz, dialermia, massagens, gymnastica, etc. Tratamentos em series preços especiais.

R. DO NORTE, 5

BANCOS DE PIANO

Estantes para musicas

Januario Nunes & C.ª (F.os)

108, Rua dos Retrozeiros, 110

LISBOA

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º

TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 10.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15.30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 13.

TAUROMAQUIA

Amanhã, no Campo Pequeno, ás 17 horas

Marcial com picadores — Teixeira, Simão e Nuncio

Touros de Emilio Infante e lide á espanhola

SIMÃO DA VEIGA JUNIOR

JOÃO BRANCO NUNCIO

O esforço da empresa do Campo Pequeno evidenciado na esplendida organização da corrida de amanhã tem de acarretar-lhe mais uma vez os elogios calorosos de todos quantos entre nós presam verdadeiramente o engrandecimento da tauromaquia. Um cartaz que, além de outros elementos de real valor, reune os nomes de Marcial Lalanda, Simãosinho, João Nuncio e dr. Emilio Infante é um cartaz de subido valor e de elevadissimo orçamento, que dificilmente poderá ser egualado. São, nada mais nada menos, do que os nomes do primeiro ganadero português, das duas primeiras figuras do toureio equestre e do matador de touros *n.c* 1 da toreria espanhola, o espada que «faz encerrar as bilheteiras antes de principiadas as corridas», segundo a frase já popularisada por toda a Espanha.

Os oito touros do sr. dr. Emilio Infante, que são estampas lindissimas e trazem nas veias o sangue de uma das mais afamadas ganadarias do país, serão assim divididos: dois para o espada Marcial Lalanda, que os lidará com os seus picadores e bandarilheiros, e seis para os nossos cavaleiros, sendo três dos touros de cavalo lidados no segundo tercio pelos nossos bandarilheiros.

Ha muito interesse em vêr Ricardo Teixeira alternar com os colossais cavaleiros Simão filho e Nuncio e tambem vêr a lide á espanhola que ainda não se fez este ano no Campo Pequeno e que dará ao grande «maestro» Marcial ensejo completo para que toda a sua imensa arte brilhe no capote e nos quites, nas bandarilhas e na muleta, em toda a extensão do seu dominio e do seu repertorio de «az das azes».

Os picadores de Marcial são Antonio Zaragoza «Tuero» e Miguel Atienzo e os seus bandarilheiros são Eduardo Lalanda, o grande Rafael Valera «Rafaelillo» e Antonio Gallego «Cadenas».

Os bandarilheiros portugueses são Alfredo dos Santos, Agostinho Coelho, Antonio de Carvalho, Julio Procopio, Manuel Raimundo e Pedro Gorjão, tomando tambem parte o excelente toureiro espanhol, peão do valente cavaleiro Ricardo Teixeira.

A corrida é dirigida por Manuel dos Santos. A bilheteira dos Restauradores está aberta hoje até ás 21 horas e amanhã até ás 15 horas. As bilheteiras da Praça funciona desde manhã até depois de começada a corrida.

UMA BOA NOTICIA para os amadores de bons livros:

COMEÇOU a publicação duma obra em que se descreve a Historia do Rossio, da Avenida e Imediações desde o Seculo XII até á actualidade. Intitula-se:

Lisboa do meu tempo e do passado — Do Rossio á Rotunda

E' seu autor o ilustre arqueologo João Paulo Freire.

As transformações por que tem passado o Rossio desde ha 8 seculos. Os antigos estabelecimentos e cafés, os seus frequentadores, acontecimentos politicos, diversões, o Passeio Publico, variadissimos episodios, etc., etc.

Peça fascículo «especimen» gratuito com sumario dos capitulos e com preços e condições de assinatura acessiveis a toda a gente

Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 44 a 54

Aviação

A volta ao mundo em 2 dias

OKLAHOMA — Abril — O magnate do petroleo Frank C. Hall, que é ha muito um entusiasta da aviação, tem sacrificado grandes quantias nesse desporte. Agora pretende bater o «record» do «Zeppelin» na volta ao mundo.

Frank pretende dar um vôo á volta do mundo, acompanhado do celebre piloto americano Willey Post. O vôo começará em Oklahoma City, seguindo a costa do Atlantico e dali sobre a Russia, Siberia, Alaska até ao ponto de partida. Frank pretende realizar este percurso em 10 dias.

O «record» do «Conde Zeppelin» foi de 12 dias. Franck C. Hall já gastou com o desporto da aviação mais de 25.000 libras, mas não sabe conduzir um aeroplano, nem tem intenção de aprender, pois na primeira prova que fez não se sentiu suficientemente seguro para continuar a aprendizagem.

Quanto ao piloto Post, que deve realizar o «record», trata-se dum piloto de reconhecido merecimento. Ganhou em 1930 o «record» de velocidade no trajecto Los Angeles-Chicago com 9 horas e 9 minutos. Já antes de conseguir este «record» fôra sempre ajudado por Hall. Pretendeu primeiro bater o «record» de Lindberg e depois deveria realizar o vôo de Houston (Texas) a Hong-Kong. Não póde, porém, realizar nenhum destes projectos, porque Hall perdera entretanto toda a sua fortuna.

Este regressou a Oklahoma e ali teve a sorte de, num curto espaço de tempo descobrir alguns novos jazigos de petroleo, que lhe proporcionaram um lucro de alguns milhões de dollares, o que lhe permite hoje de novo financiar novos «records» de vôos. — (United Press)

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 15 (ao Rocio)— Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 horas.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica

CONCURSO!

ENTRE V. EX.ª NO
5.º CONCURSO DE CHOCOLATES
Nestlé
300 VALIOSOS PRÉMIOS 300
QUE SE SORTEIAM NO PROXIMO MEZ DE JUNHO
e uma deliciosa matinée Nestlé

300 Prémios — Em que figuram

Um luxuosissimo Serviço de Chá, artistico, trabalho em PRATA LAVRADA. Um objecto de alta decoração, estilo regional, em FIL GRANA DE PRATA. Um Relógio de arte em Bronze e Marmore. 10 Magnificos Gramofones e 20 Relógios Suiços. Muitos mais premios de valor e utilidade pratica e alguns brindes dos que mais encantam as crianças. Lindas fantasias com os finissimos Bombons Nestlé.

Uma deliciosa matinée com sessões cinematograficas de filmes sonoros. Distribuição de guloseimas e de 1.000 Balões para crianças.

Entrar nos Concursos Nestlé

É dar úma prova de bom gosto e espirito pratico

PARA SE ENTRAR NO
5.º CONCURSO DE CHOCOLATES
Nestlé

Basta dar a preferencia aos deliciosos produtos Nestlé

Os envolucros exteriores de 15 Chocolates Nestlé 15 já dão direito a uma senha numerada que habilita ao Sorteio dos 300 valiosos prémios. Dão egualmente direito a uma senha: 5 tampas das caixinhas de Queijo «Petit Gruyère» ou 5 latas vasias de Leite Condensado «Moça» ou 15 tampas das latas de Farinha Nestlé

A troca dos envolucros faz-se em todos os dias uteis nos seguintes locaes: LISBOA—Casa Nestlé—Rua Ivens, 11-13. PORTO—Agostinho A. d'Oliveira—Rua dos Caldreiros, 24-26.

Com o fim de garantir aos Ex.mos concorrentes os seus legitimos direitos e interesses, as entradas e escolha de logares na Matinée Nestlé serão reguladas segundo o numero de senhas apresentadas em conformidade com as prescrições que oportunamente se publicarão.

Dê V. Ex.ª preferencia aos deliciosos produtos Nestlé

Entre neste interessante Concurso

CARTAZ

TEATROS

Trindade — A's 21 e 30 — «A libré do sr. conde».
Gimnasio — A's 21 e 45 — «As glandulas de macaca».
Avenida — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «A gréve do amor».
Apolo — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Zabumbal».
Variedades — A's 21 e ás 23 — «Verde-Gaio».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zas-Traz-Paz».
Colisen — A's 21 e 30 — «Barbeiro de Sevilha».

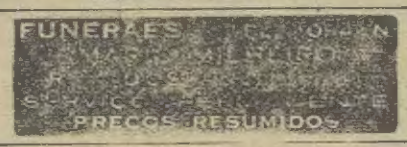
CINEMATOGRAFOS

Sta. Justa Cine — A's 21.15.
Politeama — A's 21 e 15
Tivoli — A's 21.15.
Odeon — A's 21.
Royal Cine. Rua da Graça, 100 — A's 21.30.
Cinema Palacio — (Antigo Trianon) — Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema — A's 21.15.
Olimpia — Das 14.30 ás 24.
Cinema Condes — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 21.
Gaio d'Ouro (Parque Mayer) — Variedades — Aberto toda a noite
Promotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal — A's 18.
Eden Cinema — R. Livito.
Max Cine — R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina). — A's 20.30

A' colonia alemã

Especialidades alemãs e cerveja fresca encontram na

Cervejaria Alemã
RUA DAS PRETAS, 9
Aberta até as 2 horas



Fixe bem esta caixa

Madame
Não se deixe enganar.
Se paga **KOMOL exija** que lhe apliquem **KOMOL.**

O **KOMOL** vende-se **sómente em caixas** ao preço 25$00.

Se o seu cabelleireiro habitual se negar a abrir a caixa de **KOMOL** na sua presença e a preparar a tintura á sua vista é porque pretende "impingir-lhe" qualquer droga em substituição do **KOMOL.**

Nesse caso a M.me deve **recusar terminantemente** essa droga e deixar esse cabelleireiro negociante, preferindo-o por qualquer dos seguintes cabelleireiros:

Palais de Cristal
R. do Ouro, 137

Perfumaria Rosa d'Ouro
R. do Ouro, 281

Perfumaria Mimosa
R. do Ouro, 104

Cabelleireiro Lino
R. Serpa Pinto, 8, sloja

que põem a Arte acima do negocio e que, sendo honestos, lhe aplicam **unica e exclusivamente** o **KOMOL** em caixas, não usando **nenhuma outra tintura** nos seus salões, por reconhecerem que o **KOMOL, sendo absolutamente inofensivo e incomparavelmente superior** a todas as outras tinturas, é a **unica** que dá resultados completos nas suas 18 côres, deixando os cabellos macios, soltos e brilhantes como se fossem naturaes

Representante Exclusivo
M. CABRAL
R. Camilo Castelo Branco, 20

Union Assurance Society, Limited

Companhia Ingleza de Seguros — Fundada em Londres em 1714

Agentes Geraes para Portugal

Seruya (Irmãos) & C.ª, Limitada

RUA DO ALECRIM, 88, 1.º
LISBOA

Balanço da Agencia Geral em 31 de Dezembro de 1930

ACTIVO

Caixa Geral de Depositos:		
Titulos depositados		286.594$90
Seruya (Irmãos) & C.ª Limitada, c/Agencia geral		16 131$30
Devedores:		
Sub-Agentes e angariadores	32.900$26	
Diversos	4.041$05	36.941$31
Ganhos e Perdas		663 510$35
Esc.		1 003 177$86

PASSIVO

Sede, c/caução:		
Deposito de garantia	250.000$00	
Reserva de garantia	36.594$90	286.594$90
Reserva de seguros vencidos		37.500$00
Crédores:		
Sub-Agentes e angariadores	18$45	
Diversos	701$44	719$89
Encargos a pagar		10 000$00
Séde, c/correntes		42 352$72
Séde, c/exercicios		626 010$35
Esc.		1:003 177$86

Desenvolvimento da conta de GANHOS e PERDAS

Descrição dos titulos:
340 Obrigações do Fundo Externo Português 3 por cento, 1.ª Série do valor nominal de 20 Libras cada.

RECEITA

Premios de Seguros directos (liquido de anulações)	103 013$22
Reseguros aceites (liquido de anulações)	3 767$53
Sobretaxas	21 217$17
Sêlos	6 203$70
Juros	721$90
Quotas partes recebidas das reseguradoras por sinistros	71[illegible].321$92
Esc.	852 245$44
Prejuizos do exercicio	663 510$35
Esc.	1:515 755$79

DESPEZA

Premios de Reseguros cedidos (liquido de anulações)	9.262$00
Comissões	29 975$57
Contribuições	21 129$30
Despesas Gerais	19 974$5
Sinistros pagos e respectivas despesas	1:397.914$40
Reserva para seguros vencidos	37.500$00
Esc.	1:515 755$79

Lisboa, 29 de Abril de 1931

Pela Union Assurance Society, L.da
Os agentes gerais para Portugal
(a) *Seruya (Irmãos) & C.ª L.da*

=PAREDE=

LEILAO de mobiliario, adornos, etc.

Domingo 3 de Maio, ás 14 h. (2 h. da tarde)

Será vendido, pelo melhor lance oferecido, nos dois andares da **VIVENDA AMELIA.** Estrada Nacional (junto ao Mercado)

Agentes: FUERTES LIMITADA

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA

FORMOSE — Em 18 de Maio, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS

MASSILIA — Em 9 de Maio
LUTETIA — Em 30 de Maio
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe

Para Bordeus e Havre
BELLE ISLE — Em 15 de Maio

Para Vigo e Bordeus
LUTETIA — Em 19 de Maio

LINHA INDO-CHINA

CAP TOURANE — Em 29 de Maio, para Marselha, Port-Said, Dilbonti, Colombo, Singapura, Saigon, Tourane e Haiphong.

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telefone 2928

Em LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telefones 2 7345 e 2 7346

Blue Star Line

Para Madeira, S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

o Paquete de luxo

"Avelona Star"

em 11 de Maio.
Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres

o Paquete de luxo

"Avila Star"

em 4 de Maio.
Recebendo passageiros de 1.ª classe.

Os Agentes
Mascarenhas & Cº.
Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º
LISBOA — Telfs. 2 7311 e 2 7312

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa, Santa Cruz, S. Jorge (Velas e Calheta), Lages do Pico, Fayal, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 5 de maio, ás 12 horas.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho, 2 2º Telefone 20214

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

José Antonio de Azevêdo Borralho

(Faleceu em 2 de Abril de 1931)

Seu filho Jose Antonio de Azevedo Borralho e sua neta Maria Luisa de Azevêdo Borralho só agora o participam, obedecendo á vontade do Falecido, expressa em sua vida. Agradecem comovidos ás bondosas pessoas o amparo carinhoso que em tão afflitivas horas lhes dispensaram.

RA
nacionais
Lind
(curte, tin
Rua dos Fanqu

Poeira

Os bandido

NOVA ORLEAN
horas, os bandi
sais do Canal Ba
do consigo, de c
assaltos produzir
maneira seguinte
Quatro individ
nos escritorios, d
intimidaram dep
seguida, apoderar
posto em fuga, de

CHICAGO, 1 —
um policia de tra
num combate á p
tenso assaltante
pôr-se em fuga.
Ontem á noite,
um assaltante,

Um roubo

SYDNEY, 1.
da do correio
descobriu-se
correio regist
tas dos telef
libras, em no
pelo Banco da
dney á sua
Pensa-se que
das no comb
to o seguro c
valores por

A politica

BERLIM, 1 — S
a Alemanha não
a revisão do plan
O Gabinete ch
mento das pauta
(Havas).

Aparelhos
e de
Alvaro Met
Rua Garre

ELI
ES
«SA
(c
Rece
das cin
por tira
as azia
mitos,
ções e
vezes,
de vent
do est
as dige
sendo
em tod
EST
e
Deposita
Vicen
Rua da

NOTAS

PRAÇA	
Londres	
Paris	
Madrid	
New-York	
Zurich	
Roma	
Bruxelas	
Amsterdão	
Berlim	
Praga	
Rio de Janeiro	

RAPOSAS
nacionais e estrangeiras
Linda colecção
(corte, tinge e confecciona)
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º
Rua dos Retrozeiros, 58

ESTRANGEIRO

RADIO MALT
TOMAI UMA COLHER POR DIA DESTE PODEROSO ALIMENTO VITAMINICO

O MUNDO VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

Os bandidos americanos

NOVA ORLEANS, 1 — Num espaço de quatro horas, os bandidos assaltaram duas sucursais do Canal Bank and Trust Cº, tendo levado consigo, de cada vez, 10 mil dollars. Os assaltos produziram-se identicamente e pela maneira seguinte:

Quatro individuos mascarados penetraram nos escritorios, de pistola em punho, com que intimidaram depositantes e empregados. Em seguida, apoderaram-se do dinheiro, tendo-se posto em fuga, de automovel.—(Havas).

CHICAGO, 1 — A' hora do maior movimento um policia de transito foi mortalmente ferido, num combate á pistola, que teve com um pretenso assaltante dum banco, que conseguiu pôr-se em fuga.

Ontem á noite, um policia feriu gravemente um assaltante, que foi preso. — (Havas).

Um roubo audacioso

SYDNEY, 1. — Esta manhã, á chegada do correio de Sydney a Camberra, descobriu-se que a mala postal do correio registado continha velhas listas dos telefones, em vez de 10 mil libras, em notas de banco, enviadas pelo Banco da Commonwealth de Sydney á sua sucursal de Camberra. Pensa-se que as malas fôram trocadas no comboio. O Banco tinha feito o seguro contra roubo no envio de valores por correio. — (Havas).

A politica alemã

BERLIM, 1 — Segundo os meios autorizados, a Alemanha não tenciona pedir oficialmente a revisão do plano Young.

O Gabinete chegou a acôrdo quanto ao aumento das pautas pedido pela Agricultura. — (Havas).

Aparelhos de Cirurgia, Precisão e de Laboratorios
Alvaro Metrass Campos, Limitada
Rua Garrett, 74—Telefone 2 8323

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pe los médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcere do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$15	108$35
Paris	$86,5	$87,3
Madrid	2$25	2$35
New-York	22$13	22$22
Zurich	4$28	4$32
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$90	8$95
Berlim	5$29	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$40	1$60

A falta de trabalho
na America do Sul

BUENOS AIRES, abril. — O mercado de trabalho na America do Sul apresenta desde ha pouco tempo indicios seguros, embora lentos, duma melhoria, o que parece relacionar-se com o impulso economico que se nota em todo o mundo.

Nenhum dos Estados da America do Sul tinha passado por uma crise como a actual. Não se pode ajuizar cabalmente da sua extensão por faltarem elementos estatisticos exactos sôbre o numero total de desempregados e a sua distribuição por paises.

Os preços de todas as mercadorias atingiram um nivel baixissimo, o que significa teoricamente uma crise economica ainda mais aguda, mas que, praticamente, teve por consequencia um aumento nas transacções e uma maior circulação do dinheiro.

Toda a gente se acomodou a menores rendimentos, e os alugueres e os preços dos terrenos, que aqui são a norma para as despesas de manutenção da vida, reduziram-se proporcionalmente. Se, portanto, a marcha comercial estava até ha pouco paralizada, iniciou-se agora um movimento de progresso, que trouxe como consequencia um pequeno alivio na falta de trabalho.

Na parte norte da America do Sul recebeu a Venezuela um rude golpe com o retraimento da America nas suas compras de petroleo, mas como em compensação a imigração para a Venezuela foi cada vez menor, a situação do mercado de trabalho não pode considerar-se desfavoravel. A Bolivia, Peru, Argentina e Brasil sentiram todas as consequencias das suas revoluções, ainda que é a Argentina que se encontra em situação mais favoravel, relativamente a êstes paises.

A situação politica no Peru é ainda muito pouco clara, de forma que existem sempre possibilidades duma nova revolução. Como se sabe, o Peru não se encontrava em condições de satisfazer os seus compromissos financeiros e pediu uma moratoria. A organização do comercio externo peruano já tinha sofrido muito antes da contra-revolução, que levou á destituição do general Luiz Sanchez Cerro, produzindo-se uma crise no mercado de trabalho e originando uma grande limitação da importação.

O Chile tem feito enormes progressos sob o govêrno do general Ibanez, mas teve de sentir as consequencias da forte descida na industria dos nitratos. A fabricação na Europa e America de adubos artificiais roubou-lhe uma boa parte do seu mercado. Mas desde que o Chile explora os seus depositos de nitratos num trabalho conjunto com grandes consorcios americanos, a situação economica no país melhorou notavelmente, e tambem o problema da falta de trabalho parece resolver-se automaticamente.

A Bolivia tambem se não encontra em condições de satisfazer os seus compromissos, mas conta que em 1932, o mais tardar, estará em condições de regularizar as suas dividas. O país tem em projecto grandes medidas de economia, e se o govêrno conseguir pô-las em pratica, fortificar-se-ha a confiança da economia e a falta de trabalho reduzir-se-ha consideravelmente. Apesar da sua enorme extensão, o interêsse economico de todo o Brasil concentra-se quasi exclusivamente no café. O presidente Getulio Vargas e os seus partidarios empreenderam uma campanha para abrir novos mercados ao artigo. Os preços baixos do café e a impossibilidade de encontrar novos mercados suficientes para o seu consumo tiveram uma enorme repercussão na economia do país. Os proprietarios de plantações não têm capital liquido, e apesar de não se realizarem as limitações, ha agora uma falta de trabalho muito maior que a que existia logo depois da revolução. Espera-se que os trabalhos da Comissão de finanças inglesa, sob a direcção de Sir Otto Niemeyer, levem á estabilização da moeda.

Se não peorar a situação, aguardam-se com a estabilização condições muito mais favoraveis de venda e uma melhoria consideravel na situação economica. De resto, o Brasil, como os outros paises da America do Sul, nada fazem para socorro imediato do desemprego, deixando os desempregados entregues ás suas proprias fôrças. A unica medida que se adoptou foi a limitação de imigração e uma nova lei estabelecendo que 50 por cento dos empregados de casas estrangeiras devem ser brasileiros.

Na Argentina regressa-se pouco a pouco á normalidade. Numa entrevista concedida pelo presidente Uriburu á United Press, declarou que o Parlamento federal começaria os seus trabalhos, o mais tardar, no proximo mês de setembro. Entretanto, adoptam-se rigorosas medidas de economia e reina em geral uma atmosfera optimista. Para socorrer os desempregados foi estabelecido que os imigrantes paguem uma quantia equivalente a uns 600$00 pelo respectivo visto consular. Dessa forma se assegura ao operario nacional mais possibilidades de trabalho e até existe na provincia de Santa Fé escassez de mão d'obra. Outra circunstancia que influirá, certamente, na melhoria do mercado do trabalho, são os grandes projectos de construção de estradas que brevemente entrarão em execução.

RICARDO DIAS HERRERA

Use o preventivo
Sanitabe
a venda nas Farmacias e bôas Drogarias

VINHO DE MESA
Peçam sempre o apreciado vinho S. B. de Arrancada, gazoso natural e o mais puro.
Telefone 26427

COKE BAIXA DE PREÇO
A 11$90 A SACA DE 45 K.os
POSTO EM CASA EM LISBOA
Garante-se a qualidade muito superior, pede-se para experimentar. BRIQUETES sem fumo a 10$00, rijos a 12$50 a saca 45 k.os em casa em Lisboa. Até Cascais ou Cintra tem tudo pouco aumento. Pedidos a Filipe Taylor, Rua das Flores, 17. Telef. 24876.

ENCERITE
(Vermelha)
Especial para corticites, mosaicos e cimentos de côr vermelha.
Aviva a côr e dá brilho explendido.
A' venda em todas as drogarias e outros estabelecimentos, aos preços de Esc. 7$50 por lata e Esc. 35$00 cada galão.

Bom Leilão
HOJE, Sabado, 2 de Maio, ás 9 h. da noite
Constando de Boas mobilias de quarto diversos, estilos, mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar, ditas de sala, grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, tintas esmaltadas, esquentadores, artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.
LIQUIDADORA RESTAURADORES — Fuertes, L.da
Praça dos Restauradores, 62-68
Telefone 2 0236
Leilões todas 2.as, 4.as e 6.as feiras ás 9 horas da noite.
Efectuamos Leilões em domicilio e adianta-se dinheiro sôbre os mesmos.

O MUNDO VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

A catastrofe de Nictheroy

RIO DE JANEIRO, 1. — Ainda não é possivel estabelecer o numero de mortes provocadas pelo desastre de Nictheroy. Toda a noite se trabalhou febrilmente entre as ruinas da oficina de maquinas do Arsenal, tendo sido encontrados mais alguns cadaveres, despedaçados e irreconheciveis. A explosão foi tão violenta que algumas partes dos corpos daqueles que se encontravam no local do desastre fôram arremessadas á distancia de meia milha. — (Havas).

Um discurso de Besteiro

MADRID, 1. — O professor da Universidade de Madrid e dirigente socialista Julian Besteiro, pronunciou ao fim da tarde uma curta alocução radiodifundida em que depois de ter feito a historia da festa do 1.º de Maio, concluiu, dizendo que o socialismo representa a fôrça mais poderosa do mundo e que os socialistas espanhois querem tornar a Espanha maior pela liberdade e cultura dos seus filhos e querem na ordem internacional a vitoria da inteligencia para impossibilitar as guerras. — (Havas).

As negociações navais

PARIS, 1 — O «Excelsior» diz que Hoover e Stimson foram postos ao corrente por Dwight Morrow das negociações navais. Morrow conferenciou sucessivamente com Henderson, Gramdi e Briand, que não formularam nem a mais leve duvida sôbre a inteira boa fé e sôbre a boa vontade da França. Além disso, o «Excelsior» julga saber que o govêrno americano, embora abstendo-se de tomar partido na controversia, não escondeu a sua impressão ao govêrno inglês de que os pedidos da França em materia naval não tinham nada de despropositados, não parecendo, por maneira alguma, que sejam susceptiveis de introduzir modificações na politica dos signatarios do acôrdo das «Três Potencias». — (Havas).

REORGANIZAÇÃO
Tomando em consideração a crise que sente todo o comercio, e a necessidade de fazer o possivel para que a vida barateie, resolvemos reorganizar todos os nossos serviços, reduzindo até ao minimo os preços, sem, todavia, alterar o nivel alto de qualidade que exigimos a nós mesmo.
Temos feito reduções consideraveis nos preços dos seguintes trabalhos:
Retratos de todos os tamanhos
Ampliações e reproduções
Trabalhos comerciais
Desenhos a Sanguinea e Coloridos a Aguarela e a Oleo
Primoroso trabalho do Sr. L. Chambers, expositor em Londres e na Sociedade Nacional de Belas Artes.
Além disso introduzimos um novo «formato de reclame», trabalho vistoso e preço muito barato.
A nossa secção de MOLDURAS e PASSEPARTOUTS é a mais completa e variada que nunca dantes foi possivel reunir numa só casa, e ha um sortido colossal em todos os tamanhos, douradas e de diferentes côres, todos com preços de concorrencia.
J. & M. LAZARUS
PHOTOGRAPHIA INGLEZA
Rua Ivens, 59
Telefone 2 5373

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ODEON HOJE ás 21 horas
O mais gigantesco filme sonoro de todos os tempos
A ARCA DE NOE
com DOLORES COSTELO e GEORGE O'BRIEN

ULTIMAS NOTICIAS

Retretes, lavatorios e etc. das fabricas da Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

A SUBLEVAÇÃO DA MADEIRA

Os revoltosos do Funchal

renderam-se hoje, ás 9 horas, sem condições

Conforme noticias recebidas esta manhã pelo Govêrno, da base de operações contra os revoltosos da Madeira, estabelecida em Porto Santo, sabe-se que os rebeldes do Funchal enviaram ao sr. ministro da Marinha radio, comunicando-lhe que se rendiam em virtude da superioridade numerica e de material das fôrças governamentais, e para evitar que houvesse vitimas entre a população civil da ilha.

Os rebeldes julgaram, deste modo, inutil prosseguir uma luta em que tinham poucas probabilidades de vencer, resolvendo entregar-se ás autoridades constituidas anteriormente á rebelião.

A Republica vive no coração de todos os que a servem, segundo a sua posição, e com ela, a Patria precisa tranquilidade, pois o instinto nunca lhe faltou para resolver os seus destinos, até nas horas mais delicadas.

Um novo desembarque

Arquivamos, para conhecimento dos nossos leitores, a nota oficiosa que o Govêrno forneceu ontem de madrugada á Imprensa:

Um novo radio do sr. ministro da Marinha, recebido esta madrugada, informa ter sido realizado, com inteiro exito, o desembarque de outro destacamento, destinado a apoiar o avanço sôbre os objectivos distribuidos em harmonia com as dificuldades naturais do terreno.

Continua sendo optimo o moral das tropas governamentais de terra e mar, tendo sido ordenada nova remessa de mantimentos e de munições de guerra, para a base de operações».

Uma nota oficiosa

O Governo forneceu esta manhã á Imprensa a seguinte nota oficiosa acêrca dos acontecimentos do Funchal:

«Foi ontem recebido um «radio» do sr. ministro da Marinha informando que as forças do destacamento n.º 3, desembarcadas no Caniçal em dois escalões, progridem no seu avanço sobre Machico, ocupando já as alturas que dominam esta localidade e as posições em que os rebeldes se tinham entrincheirado, tendo repelido neste avanço alguns nucleos de resistencia, que tentavam opôr-se-lhes.

Esta progressão, que as condições naturais do terreno tornam necessariamente morosa, decorre no meio do maior entusiasmo, apoiada eficazmente pelos navios de guerra e aviação, que teem bombardeado as posições de artelharia estabelecidas pelos revoltosos ao sul do Machico».

As operações contra os rebeldes

Na presidencia do ministerio recebeu-se ainda o seguinte radio do sr. ministro da Marinha, que é anterior á noticia da rendição:

Informo V. Ex.ª, segundo comunicações agora recebidas do Quartel General do destacamento desembarcado que o grosso das nossas forças ocupou todas as alturas que dominam Machico do lado Norte, que a guarda avançada já ocupou o Machico, fazendo prisioneiros o major Varão comandante revolucionario de Infantaria 13 e o 2.º comandante, 12 sargentos e 15 praças do mesmo regimento e um furriel de caçadores 5, pelo que as forças revoltosas debandaram para os vertentes Sul de Machico. Os nossos estão tratando de se consolidar ali, para estabelecer a base no Machico e prosseguir o avanço. E' excelente o moral de todas as forças.. Temos sido muito auxiliados pelas boas informações do Priôr e de populares do Caniçal.

A noticia da rendição

Na Presidencia do Ministerio, recebeu-se esta manhã o seguinte «radio» do sr. ministro da Marinha, expedido de bordo do cruzador auxiliar «Carvalho Araujo»:

Tenho a satisfação de comunicar a V. Ex.ª que acabo de receber um «radio» assinado pelos srs. Sousa Dias, Freiria, Mendes dos Reis e Camões, declarando renderem-se perante a superioridade do numero e material das forças expedicionarias, a fim de evitar vitimas entre a população.

Ordenei a sua submissão ás autoridades anteriormente constituidas e mandei suspender as hostilidades. Felicito V. Ex.ª e todo o Governo, bem como o exercito de terra e mar. Pode suspender-se a remessa de pessoal e material requisitado.

Telegramas trocados

O sr. Presidente do Ministerio enviou o seguinte radio ao sr. ministro da Marinha:

«Em meu nome e no do governo da Republica, felicito calorosamente V. Ex.ª, pedindo transmita a todos os oficiais e praças da Marinha e Exercito as nossas mais carinhosas e entusiasticas saudações pelo triunfo obtido á custa da sua digna e inquebrantavel atitude em prol dos principios da ordem e da disciplina, unicos que prestigiam a Patria e dignificam a Republica».

Pelo sr. ministro da Marinha foi enviado ao sr. coronel Fernando Borges Junior, a bordo do «Pedro Gomes», o seguinte radio:

«Felicito calorosamente V. Ex.ª e as tropas do seu comando por mais uma étape triunfo que põe em destaque as nobres virtudes militares e o alto espirito patriotico das forças de terra e mar».

Pelo sr. ministro do Interior foi enviado o seguinte telegrama aos Governadores Civis:

«Tenho o prazer de comunicar a V. Ex.ª que os revoltosos da Madeira se renderam ás nossas tropas. Grande entusiasmo e sossego absoluto dentro do País».

* * *

Segundo um «radio» do comando das forças navais em operações, são de facil reparação as avarias sofridas pelo contra-torpedeiro «Vouga», no abalroamento que teve ante-ontem com o cruzador auxiliar «Pedro Gomes».

* * *

Foi mandada sustar a ordem de partida para a Madeira do contra-torpedeiro «Guadiana e do navio-faroleiro da armada «Almirante Schultz».

Chegou ontem a Lisboa
o governador da Guiné

Chegou ontem ao Tejo o vapor «Maria Amelia», da Companhia União Fabril, conduzindo a bordo o governador da Guiné, sr. tenente-coronel Leite de Magalhães, e outras autoridades daquela colonia.

Resumo dos acontecimentos

Os acontecimentos ocorridos, durante o mês de abril, no Funchal, e que terminaram hoje pela rendição dos militares sublevados, podem resumir-se da seguinte maneira:

Dia 6—Publicada a primeira nota oficiosa do Governo dando conta de haver recebido um «radio» em que se comunicava a sublevação. Publicado um decreto estabelecendo o estado de sitio nos Açores. Organizadas as forças militares que, sob o comando do coronel Fernando Borges Junior, hão de actuar na Madeira. As forças de infantaria, metralhadoras e artilharia embarcam no «Pedro Gomes», seguindo no «Cubango» material de guerra e aviões. Chegam a Lisboa varios contingentes para substituir os que embarcaram.

Dia 7—Publicadas medidas sobre as sanções a aplicar aos sublevados, mandando fechar os portos do arquipelago da Madeira e marcando vencimentos especiais para as forças que fazem parte da expedição. O sr. general Carmona e os membros do Governo visitam as tropas expedicionarias a bordo do «Pedro Gomes», trocando-se discursos e saudações. O «Pedro Gomes» e o «Carvalho Araujo» seguem ao seu destino.

Dia 8—O Governo informa que o sossego é absoluto em todo o país, com excepção da Madeira. Acrescenta que as sugestões feitas pelos militares do Funchal junto da guarnição de Ponta Delgada não têm produzido resultado. Prepara-se para sair a canhoneira «Zaire».

Dia 9—O Governo informa que qualquer alteração de ordem será sufocada, e que os acontecimentos da Madeira devem ser rapidamente debelados.

Dia 10—Uma nota oficiosa informa que os acontecimentos do Funchal tiveram repercussão nas ilhas de S. Miguel e da Terceira. Dadas instruções ás forças expedicionarias para irem primeiro aos Açores. Chega o vapor «Carvalho Araujo» vindo do Funchal.

Dia 11—Chegou a Porto Santo o «Carvalho Araujo» e o «Pedro Gomes». As forças expedicionarias seguem para a Horta.

Dia 12—O sr. ministro do Interior vizita alguns dos destacamentos militares concentrados em varios pontos do país. Partem para as ilhas a canhoneira «Limpopo» e o «Vasco da Gama» indo a bordo deste o chefe do Estado despedir-se da guarnição.

Dia 13—A expedição militar chega á base das operações, na Horta. Aparecem os primeiros jornais do Funchal dando conta dos acontecimentos ali ocorridos.

Dia 14—Sai o vapor «Lima» para os Açores.

Dia 15—Dissolvidas as unidades com séde na Madeira e Açores. O sr. ministro da guerra instala o seu quartel general no quartel de artelharia 3, de onde emanarão as ordens para as regiões e destacamentos.

Dia 16—O sr. ministro da Guerra vizita o destacamento mixto da Amadora. Ha sossêgo no continente e nas colonias.

Dia 17—Iniciam-se as operações contra os revoltosos dos Açôres, com a cooperação de unidades de marinha. O sr. ministro da Marinha dirige uma saudação aos seus subordinados em operações.

Dia 18—Rendem-se os revoltosos da Terceira. Preparam-se novos contingentes para a Madeira. O sr. ministro da Marinha é indicado para assumir o comando das forças navais em operações. Intensifica-se o envio de unidades da armada, e preparam-se, devidamente modificados, varios vapores da marinha mercante.

O sr. ministro da Guerra dirige uma proclamação ao Exercito.

Dia 19—Rendem-se os revoltosos de S. Miguel. E' enviado um «ultimatum» do comandante das forças, para o Funchal.

Dia 20—E' noticiado o desembarque no Algarve do sr. Sebastião Costa, que era um dos chefes da revolta.

Dia 21—São dadas noticias pormenorizadas da rendição do Açôres.

Dia 22—Efectua-se o embarque da nova expedição e é dado conhecimento de uma tentativa sufocada na Guiné.

Dia 23—Termina o embarque da nova expedição, comandada pelo sr. ministro da Marinha.

Dia 24—Os srs. presidente do ministerio e ministros da Guerra e do Interior despedem-se dos expedicionarios.

Dia 25—Sái o «Niassa» para a Madeira.

Dia 26 — Larga do Tejo a canhoneira «Bengo».

Dia 27 — As forças governamentais desembarcam na Madeira e desmontam um posto de T. S. F.

Dia 28 — Enviado um «ultimatum» do sr. ministro da Marinha intimando a rendição dos sublevados até ás 17 horas. O sr. bispo do Funchal intervem.

Dia 29 — O sr. bispo do Funchal intervem pela segunda vez, adiando o inicio das operações contra os sublevados.

Dia 30 — Iniciadas as operações decisivas contra a Madeira, efectuando-se o desembarque dos dois primeiros contingentes das fôrças governamentais.

A lotaria de hoje

50 3	400.000$00
4037	40.000$00
3207	10.000$00

Carteiras, malas, pastas
Preços baratissimos
CASA DAS CARTEIRAS
100, Rua da Prata, 100

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Trafaria
Esc. 1$50
Amanhã o motor-boat *Rapido* sairá do Terreiro do Paço ás 9 — 10.45.
O horario de regresso, á tarde, será fixado na ponte da Trafaria, d'acordo com as necessidades.